



PROGRAMA DE TRABALHO 2012

Econ. Geraldo P. Rodrigues da Fonseca
Presidente

Econ. Silvia Horst Campos
Vice-Presidente

Gestão 2011/2012

Conselheiros Efetivos

(2009 a 2011)

Silvia Horst Campos

Judite Sanson de Bem

Fernando da Silva Ramos Filho

(2010 a 2012)

Geraldo P. Rodrigues da Fonseca

Leandro Antonio de Lemos

João Batista Soligo Soares

(2011 a 2013)

Aristóteles da Rosa Galvão

Jorge Luiz Costa Melo

Tiago Wickstrom Alves

(2012 a 2014)*

Carlos Alberto da Rosa Abel

Angélica Massuquetti

Paulo Renato Lessa Pinto

Conselheiros Suplentes

(2009 a 2011)

Everton André Batista Lopes

Carlos Alberto da Rosa Abel

Adiló Ângelo Didomênico

(2010 a 2011)

Alexandre Reis

Milton Biazus

Jaime Adrian Moron Macadar

(2011 a 2013)

Eduardo Mendonça de Lima

Luciano Feltrin

Maria Fernanda Cavaliere de Lima Santin

(2012 a 2014)*

Gustavo Grisa

Clovis Benoni Meurer

Ricardo Englert

* Serão empossados em 12/01/2012.

EQUIPE TÉCNICA

Helena Edi Cruz – Gerente Executiva

Antonio Pedro Hickmann – Fiscal

Nicolás Gerardo Gloecker Alves - Fiscal

Ana Paula C. Rochinhas – Advogada

Bruno Rodrigues da Silva - Advogado

Lisiane Reichmann Monteiro – Contadora

Nelza Claudia O. Pacheco – Ass. Adm. – Cobrança

Michelle Rosler – Ass. Adm. - Registro

Danielle Morais Pereira – Ass. Adm. - Registro

Alini Cabral Queroga – Ass. Adm. – Contabilidade

Douglas Rodrigues da Silva – Estagiário - Contínuo

ASSESSORIA

Comunicação Social: T. Assessoria de Comunicação Ltda - Jorn. Tamara Costa Pereira

PROGRAMA DE TRABALHO - 2012

SUMÁRIO

- 1. APRESENTAÇÃO**
- 2. ÁREAS PROGRAMÁTICAS**
- 3. OBJETIVOS**
- 4. PRODUTOS / RESULTADOS E CRONOGRAMA**
- 5. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO**

1. Apresentação

A gestão de trabalho de 2012 buscará intensificar as ações voltadas à valorização da profissão de economista, seja através de divulgação de material institucional do CORECON/RS a partir da base, e por esta entende-se os estudantes de nível médio e cursos pré-vestibulares, bem como junto às Faculdades de Ciências Econômicas, empresas e entidades de representação empresarial, seja através de ações pontuais junto aos poderes executivo, legislativo e judiciário, tais como a elaboração de novos vídeos específicos em projetos econômicos e perícias econômico-financeiras. Também buscará ampliar a visibilidade do Conselho e dos economistas junto à mídia em geral, renovando e firmando novas parcerias; viabilizar cursos de aperfeiçoamento aos economistas e estudantes dos cursos de Ciências Econômicas em áreas cujas demandas apontem para uma necessidade premente para inserção no mercado de trabalho ou a constatação de tendências; e fazer cumprir a atividade fim do Conselho intensificando as ações de fiscalização, através de um programa de trabalho específico com cronogramas de atividades, de forma a suprir a sociedade com um contingente maior de profissionais habilitados. Enfim, são ações que alicerçadas nos princípios éticos da profissão e no pluralismo das idéias, proporcionem ao CORECON/RS e aos profissionais nele registrados o cumprimento de seu papel social.

2. Áreas Programáticas

Para o exercício de 2012, em consonância com a proposta de trabalho divulgada por ocasião do processo eleitoral para escolha de novos Conselheiros para o período de 2011 a 2013, com o presente Plano de Trabalho pretende-se desenvolver ações, de forma sinérgica, em um conjunto de áreas assim definidas:

- 1. Fiscalização;**
- 2. Valorização da profissão de economista;**
- 3. Formação e Mercado de Trabalho;**
- 4. Parcerias Institucionais**
- 5. Relações com os Setores Privado, Público e Terceiro Setor;**
- 6. Interiorização;**
- 7. Divulgação institucional e da profissão de economista;**
- 8. Eventos;**
- 9. Relacionamento com Instituições de ensino e Estudantes de economia;**
- 10. Reforço na integração com os CORECONs PR e SC.**

3. Objetivos

Definidos em termos das áreas programáticas, conforme descrição abaixo, destaque-se que para a sua definição foi levado em consideração o objetivo principal do Conselho, qual seja, a fiscalização do exercício profissional de economista. associado ao atendimento de aspectos específicos que envolvem a profissão uma vez que os mesmos estão inter-relacionados.

1. Fiscalização

Considerando o reforço ao setor com a contratação de mais um fiscal, a partir de julho de 2010, bem como a disponibilização de equipamentos (automóvel, notebook), e de ferramentas que facilitem a ação de fiscalização, entre elas, o convênio com a Junta Comercial do Estado do RS (JUCERGS) e Cartórios de Registros Especiais, e considerando ainda o Plano de Trabalho específico para o setor, acompanhado por uma Comissão de Trabalho específica, a fiscalização do CORECON/RS terá como meta para o exercício de 2012 o ingresso de 150 (cento e cinquenta) novos registros de pessoas físicas, não incluindo os registros oriundos de formaturas e de inscrições às premiações promovidas pelo CORECON/RS, e de 50 (cinquenta) novos registros de pessoas jurídicas. O resultado das ações será avaliado mensalmente nas Sessões Plenárias do Conselho, através do relatório de processos, no qual constam os novos registros, cancelamentos e suspensões de registros, etc. Além disto, nos contatos para efetivação de registros, numa abordagem menos “punitiva” e mais “pedagógica”, além de informar sobre os aspectos legais da profissão, os fiscais deverão também destacar as ações do Conselho em relação à valorização da profissão, num trabalho contínuo que visa a inserção dos economistas no mercado de trabalho.

2. Valorização da profissão de economista

A crescente complexidade do mundo econômico decorrente do avanço tecnológico, da crescente internacionalização dos mercados, dentre outras causas, coloca importantes desafios à profissão do economista. Neste contexto, a responsabilidade social e a postura ética aliada à competência técnica são condições necessárias para o bom desempenho e conseqüente valorização da profissão. Neste sentido, o CORECON/RS além de intensificar a conscientização dos economistas sobre a importância da qualificação profissional e do seu papel perante a sociedade, também buscará parcerias com Entidades nas diversas

áreas do conhecimento que possibilitem o acesso à qualificação e ao aperfeiçoamento. Aliado a isto, será intensificada a divulgação da profissão conforme já mencionado na apresentação, destacando as ações do Conselho e dos profissionais nele registrados.

3. Formação e Mercado de Trabalho

Num cenário onde o mercado de trabalho é cada vez mais exigente e diversificado, neste ano de 2012 o CORECON/RS elenca como uma de suas prioridades, identificar e estimular a discussão sobre uma formação mais pluralista, como forma de abrir novas frentes de trabalho. Com essa intenção, deverá ser proposta e incentivada a realização de eventos sobre a referida temática.

4. Parcerias Institucionais

Manter e ampliar a integração do CORECON/RS com outras Entidades que também busquem a melhoria do nível de formação do economista e dispostas valorizar e melhor divulgar a profissão. A Comissão de Relações Institucionais do CORECON/RS ficará responsável pelos contatos com os possíveis parceiros, e apresentará os resultados efetivamente alcançados.

5. Relações com os Setores Público, Acadêmico e Privado;

Tradicionalmente os economistas brasileiros e gaúchos têm atuações já consagradas no Setor Público e em pesquisa e docência nas Universidades e Faculdades de Economia. No entanto, a partir de demandas do mercado de trabalho, e conseqüente adequação do currículo de ensino de economia em várias Instituições de Ensino Superior, o setor privado também passou a ver as potencialidades da profissão de economista, e a ser visto como potencial campo de atuação profissional por parte dos profissionais de economia. Em 2012 pretende-se contribuir não apenas para que tais ações tenham continuidade, mas também buscar uma maior aproximação com esses setores reiterando a importância de terem em seus quadros profissionais economistas, indispensáveis na tomada de decisões. Neste sentido o CORECON/RS buscará destacar as potencialidades da profissão de economista, através de seus materiais institucionais, participação institucional e dos economistas junto à mídia em geral, e em participações diretas, consultorias, assessorias, perícias, auditorias, etc, voltadas às organizações empresariais, inclusive, para o Terceiro Setor. As atividades serão definidas pela Comissão de Relações Institucionais, e acompanhadas pela mesma através de um cronograma específico.

6. Interiorização

Este item visa intensificar a aproximação do Conselho com os Economistas do interior do Estado do Rio Grande do Sul, através das Delegacias Regionais do CORECON, levando à categoria discussões de temas que envolvam a conjuntura econômica e questões pontuais da economia regional, bem como a realização de eventos de acordo com as demandas apresentadas. Neste sentido, o CORECON/RS dará continuidade à verificação da viabilidade de abertura de novas Delegacias, com base em ato normativo próprio para esta finalidade, que tem entre outros requisitos a celebração de convênio com Associação de Economistas da cidade ou região na qual será instalada, e assim, atender os principais pleitos regionais de forma mais rápida e eficiente. Neste sentido, destaca-se a capacitação dos economistas que ocupam o cargo de Delegado do CORECON, auxiliando na fiscalização e na divulgação e valorização da profissão.

7. Divulgação institucional e da profissão de economista

No ano de 2012 o CORECON/RS manterá a divulgação do material institucional existente, reeditando-o conforme a necessidade, e ampliará esse rol de oferta com a elaboração de vídeos específicos na área de projetos econômicos e de perícias econômico-financeiras. Além deste material que será divulgado pontualmente de acordo com seu público alvo, o Conselho buscará ampliar a aproximação com os veículos de comunicação no Estado de forma a dar conhecimento amplo à sociedade sobre o papel do Conselho como Órgão Fiscalizador da profissão de economista, e sobre a importância da profissão no cotidiano dos cidadãos. Ainda no contexto da mídia, buscará parcerias visando proporcionar aos economistas a divulgação de suas atividades profissionais, seja com entrevistas, artigos e outras publicações técnicas. Esta atividade também ficará sob a coordenação da Comissão de Relações Institucionais, que definirá seu cronograma de trabalho neste sentido.

8. Eventos

O CORECON/RS, ao longo dos anos, vem marcando sua atuação junto à categoria dos economistas e junto à sociedade com a realização de seus próprios Eventos, entre eles, os Prêmios Economista do Ano, Destaque Especial, Prêmio CORECON/RS modalidades: Dissertações de Mestrado, Artigos Técnicos ou Científicos e Monografias ou Trabalhos de Conclusão de Curso, Prêmio Jornalista de Economia do Ano e Prêmio Reportagem de Economia, bem como pela participação em Eventos promovidos por outras Entidades, sendo em sua maioria através de parcerias que beneficiem também a participação dos economistas com inscrições subsidiadas e/ou gratuitas, tais como palestras, seminários, congressos, encontros, etc. Em 2012, além da manutenção das parcerias neste sentido, o CORECON/RS estudará a realização de premiação envolvendo empresas que atuam na área da economia.

- a) XXXV Encontro de Cursos de Ciências Econômicas do RS, em maio de 2012, junto ao Centro Universitário Franciscano de Santa Maria – UNIFRA, em Santa Maria/RS.

O Evento visa instigar as discussões sobre as novas exigências para o profissional economista diante de uma economia em transformação, de modo a recomendar um conjunto de diretrizes de atuação dos agentes envolvidos na formação e mercado de trabalho deste profissional, além de temas de conjuntura econômica (conforme projeto enviado pela UNIFRA PUCRS). O Evento congrega basicamente coordenadores de cursos, professores e estudantes dos cursos de Ciências Econômicas no Estado do Rio Grande do Sul.

- b) XVII ENESUL – Encontro dos Economistas da Região Sul, em julho ou agosto, na cidade de Porto Alegre/RS.

Tem como objetivo a discussão e a reflexão acerca das questões econômicas da região Sul, ocorrendo através de projetos regionais integrados envolvendo os Estados dessa região, destacando os pontos fortes e fracos, as oportunidades e conseqüências em nível nacional e internacional.

- c) IX Torneio CORECON/RS de Economia (julho ou agosto, em Porto Alegre/RS).

Tem como principal objetivo aproximar e estreitar os laços entre os futuros profissionais de economia com sua Entidade maior de representação no Estado do Rio Grande do Sul, bem como estimular a prática, o desempenho, a competência e a solidez teórica dos acadêmicos das respectivas Faculdades de Ciências Econômicas do Estado. Para a realização deste Evento o CORECON/RS busca identificar previamente um *case* de sucesso na área da economia para servir como base para o Jogo relativo ao Torneio, o qual ocorre em duas etapas, sendo a primeira no âmbito das Universidades, de onde sai um vencedor que representará a Instituição na segunda e última etapa, cujo local será definido e informado posteriormente às Universidades e alunos.

- d) Dia do Economista (13 de Agosto)

Tanto na data quanto durante a semana, realizam-se, anualmente atividades na Capital e no interior através das Delegacias Regionais, com vistas a valorizar a imagem do economista, divulgar a profissão e prestar aos economistas uma justa homenagem. O Evento é tradicionalmente marcado por uma reunião-almoço com palestra sobre temas relevantes do momento na economia regional, nacional e internacional (interior), e por um jantar de confraternização, por adesão, na Capital.

- e) XXIII SINCE - Simpósio Nacional dos Conselhos de Economia (setembro, em Fortaleza/CE)

Realizado a cada dois anos, é um importante fórum de discussão reunindo economistas de todo o país, onde são abordados temas relacionados à economia nacional e internacional, com espaço para também analisar e discutir questões que envolvam a profissão de Economista.

f) Eleições: renovação de um terço dos Conselheiros do CORECON/RS, para o triênio 2013/2015, em outubro, através de voto por correspondência ou eletrônica, se possível, e também presencial em Porto Alegre/RS, na sede do CORECON.

h) Prêmio CORECON/RS – 2012 – Modalidades: Dissertação de Mestrado (II edição), Artigos Técnicos ou Científicos (VI edição) e Monografias ou Trabalhos de Conclusão de Curso (XXVI edição), em dezembro, em Porto Alegre/RS.

As modalidades Dissertações de Mestrado e Artigos Técnicos ou Científicos consistem na premiação de até três trabalhos de acordo com regulamento próprio, e o objetivo é valorizar os economistas que fazem Pós-Graduação em Ciências Econômicas tendo defendido teses sobre temáticas relevantes no âmbito econômico, e de alta qualidade científica, e àqueles que se destaquem com artigos sobre temas econômicos com excelência técnica ou científica, respectivamente. Na modalidade Monografias ou Trabalhos de Conclusão de Cursos a premiação é de até cinco trabalhos, classificados em primeiro, segundo e terceiro lugar e duas menções honrosas. Este Prêmio visa incentivar a qualidade na pesquisa e no estudo de temas da economia entre os formandos e valorizar os resultados conquistados.

i) X Prêmio do Economista do Ano e X Prêmio Destaque Especial (dezembro, em Porto Alegre/RS)

O Prêmio Economista do Ano tem como objetivo o reconhecimento de profissionais que no exercício da profissão de economista contribuam de forma destacada para o desenvolvimento econômico regional ou nacional, para o desenvolvimento científico com mérito em sua área de pesquisa, e para o desenvolvimento e/ou introdução de inovações relevantes e de reconhecido interesse público nas atividades de economista que exercem. O Prêmio Destaque Especial visa valorizar o desempenho profissional daqueles que prestaram relevantes serviços ao desenvolvimento sócio-econômico e ao ensino de economia, ou seja, uma premiação pelo “conjunto da obra”.

j) III Prêmio Jornalista de Economia do Ano (dezembro, em Porto Alegre/RS)

O Prêmio tem como objetivo homenagear um jornalista, devidamente registrado no Sindicato dos Jornalistas do RS, com atuação na área econômica, colunista, repórter, editor de economia, comentarista econômico, mídia eletrônica ou internet, conjugando a valorização desse profissional assim como dos economistas, pelo estreitamento dos laços entre o CORECON e os veículos de comunicação em geral.

ÁREA 2 – Valorização da Profissão de Economista**Objetivo 2.1 – Promover a abertura de novas frentes de trabalho**

Produto / Resultado 2.1.1 – Reforçar junto à categoria a importância da qualificação profissional e seu papel perante a sociedade.

ÁREA 3 – Formação e Mercado de Trabalho**Objetivo 3.1 – Ações que visam promover a abertura de novas frentes de trabalho**

Produto / Resultado 3.1.1 – Identificação das oportunidades e busca pela viabilidade da inserção dos economistas no mercado de trabalho

ÁREA 4 – Parcerias Institucionais**Objetivo 4.1 – Manter e ampliar a integração do CORECON/RS com outras Entidades para valorizar e divulgar a profissão**

Produto / Resultado 4.1.1 – Operacionalizar os objetivos das parcerias já celebradas.

Produto / Resultado 4.1.2 – Ampliar a integração com outras Entidades que busquem a melhoria do nível de formação do Economista

ÁREA 5 – Relação com os Setores Público, Acadêmico e Privado**Objetivo 5.1 – Intensificar a relação do CORECON/RS com os três setores divulgando a profissão**

Produto / Resultado 5.1.1 – Contatos diretos com Dirigentes dos três Setores, levando ao seu conhecimento as potencialidades da profissão e a importância do Economista em seus quadros funcionais.

ÁREA 6 – Interiorização**Objetivo 6.1 – Intensificar a comunicação entre o CORECON/RS e os economistas do interior do Estado do RS**

Produto / Resultado 6.1.1 – Identificar a viabilidade para a abertura de novas Delegacias Regionais.

Produto / Resultado 6.1.2 – Manter a realização de eventos de acordo com as demandas, em parceria com as Associações de Economistas e outras Entidades locais.

ÁREA 7 – Divulgação Institucional e da profissão de Economista**Objetivo 7.1 – Manter a sociedade em geral informada sobre o papel do Conselho e sobre a profissão de Economista**

Produto/ Resultado 7.1.1 - Reedição dos materiais do Conselho que informam sobre o seu papel institucional, e sobre a profissão de Economista, bem como edição de novos materiais.

5. Acompanhamento e Avaliação

O Programa de Trabalho proposto para o exercício 201 terá um acompanhamento sistemático, a partir de reuniões mensais com as Comissões de Trabalho, responsáveis pelas temáticas nas áreas elencadas.

O objetivo central deste sistema é buscar a sinergia necessária para a condução das atividades de cada produto, maximizando esforços individuais para a consecução dos objetivos. Em nenhum momento, tanto na concepção quanto na execução, os objetivos do Programa de Trabalho serão executados de forma isolada. A percepção dos resultados alcançados por todos os técnicos responsáveis constitui marco desse sistema de acompanhamento.

De maneira simples e objetiva, o sistema busca identificar tempo de execução, o estágio de desenvolvimento de cada atividade proposta e, principalmente, os resultados alcançados com cada ação. Dessa forma, serão possíveis a intervenção e a solução de problemas durante a execução de cada atividade proposta em cada Área Programática.

O Relatório de Gestão anual será elaborado com base na avaliação do Programa do presente Programa de Trabalho.